



# Consortium e-Planning

[www.e-planning.org](http://www.e-planning.org)

## “Charter” (Sumário)

Fundado em 2006  
Versão revista em 20 Maio 2018

### **I – Missão**

1) O Consortium e-Planning tem a missão de promover a colaboração entre instituições para apoio à sociedade e aos cidadãos, por via do conhecimento científico, tecnológico e humanista.

### **II - Objectivo e Finalidade**

O Consortium e-Planning estabelece-se com o objectivo de:

- 1) Promover e aprofundar a investigação e aplicação da agenda e-Planning, tal como definida no quadro anexo (I), nomeadamente no que se refere a:
  - a) e-infraestruturas,
  - b) e-governo,
  - c) e-governança,
  - d) e-cidade / e-território,
  - e) e-cidadania.
  
- 2) Facilitar e apoiar a colaboração, tanto a um nível operacional como estratégico, com base na agenda e-Planning, entre instituições:
  - a) académicas, de ensino, de investigação e desenvolvimento, de transferência de conhecimento e inovação;
  - b) empresas, cooperativas e associações para actividade económica;
  - c) administração pública, organismos locais, nacionais, regionais e multi-estado;
  - d) organizações não-governamentais da sociedade civil e associações sem fins lucrativos.



### III – Âmbito de Actividade

O Consortium e-Planning promove actividades no sentido de:

1) Investigar, desenvolver, prototipar, testar e transferir Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), no quadro do Planeamento, em conhecimento de causa das necessidades e impactes sociais, com recurso à transdisciplinaridade (Engenharia, Ciências 'Exactas' e Naturais, Ciências Sociais, Humanidades, etc.). Nomeadamente:

- a) desenvolver as TIC ao serviço do interesse público e em função dele;
- b) investigar o impacto das TIC e os seus processos de difusão;
- c) construir capacidade para o desenvolvimento e uso sustentado das TIC;
- d) fomentar a inovação, o empreendedorismo, bem como o capital social.

2) Ligar a Academia à Sociedade, entendida no sentido amplo - administração pública, organismos públicos e privados, sociedade civil e cidadãos individuais, com particular foco em:

- a) boas práticas de e-governo, e-governança, mas também de e-ONGs;
- b) e-cidades que inovam, são inclusivas e promovem a coesão do território;
- c) TIC que promovam as redes sociais capazes de fortalecer tanto as comunidades como o cidadão individual, e as suas instituições.

3) Preencher as lacunas do mercado, sobretudo no que respeita às necessidades sociais e à participação activa dos cidadãos.

4) Optimizar o retorno de Capital Social, viabilizando o empreendedorismo como uma extensão da cidadania na era das redes sociais digitais, viabilizando autonomia e opções alternativas.



## IV - Tipo de Actividade:

A actividade no Consortium estrutura-se em torno das seguintes tipologias:

1) Inovação curricular e formação avançada.

São exemplos desta tipologia: programas conjuntos doutorais, mestrado, pós-graduações, cursos profissionais, incluindo *e-learning*.

2) Projectos de investigação.

São exemplos desta tipologia: parcerias para candidaturas conjuntas e/ou execução de projectos (ex.H2020).

3) Programas de mobilidade e intercâmbio de pessoas e outros recursos.

São exemplos desta tipologia: intercâmbio de estadias de professores e alunos; organização / patrocínio de eventos e actividades.

4) Apoio à sociedade e projectos operacionais.

São exemplos desta tipologia: projectos de transferência do conhecimento, intervenção social pela inclusão e coesão, livros verdes para aconselhamento de políticas, laboratórios vivos, apoio a comunidades locais no âmbito da agenda e-Planning.

Ver Documento de Apresentação:

- **Visão**
- **Raízes e Percurso**
- **Linhas de Investigação**
- **‘Know-how’ e Projectos**
- **Equipa**

[www.e-planning.org](http://www.e-planning.org)    [www.labtec-ts.net](http://www.labtec-ts.net)    [www.citidep.pt](http://www.citidep.pt)



## ANEXO

### Agenda e-Planning

<b>Área Científica e-Planning</b>	<b>Objectivos-Chave (Agenda)</b>
Infraestrutura do conhecimento para e-Planning (e-Infraestruturas)	Mapeamento da sociedade do conhecimento. Mapeamento do conhecimento em planeamento. Desenvolver as novas infraestruturas de TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e respectivos quadros estratégicos. Promover a infraestrutura digital da inclusão e coesão.
e-Planning para o Governo do futuro (e-Governo)	Governo mais eficiente, com maior capacidade de resposta e mais próximo dos cidadãos, com melhores serviços contribuindo para uma maior capacitação da sociedade; melhor adequação ao desafio e potencial das novas tecnologias na informatização dos serviços e procedimentos, para além da simples automatização; efectivação de G2G, G2C e G2B com verdadeira bi-direccionalidade.
e-Planning para uma nova governança (e-Governança)	Estimular uma cultura institucional no sentido do bem comum, maior equidade e menor exclusão, construindo capacidade institucional estratégica dentro de um mundo globalizado; contribuir para melhores instituições; permitir um melhor enquadramento de efectiva regulação e gestão das falhas de mercado, assegurando o equilíbrio entre público vs. privado, segurança vs. eficiência & liberdades vs. responsabilidades.
e-Planning para a Cidade do futuro (e-Cidades & Território)	Construir as cidades do futuro enquanto ambientes sustentáveis com novas funcionalidades que respiram inovação; promover cidades inteligentes com melhor qualidade de vida, mais atraentes e competitivas; melhorar o ordenamento do território, promovendo coesão e inclusão, por incorporação de novos impactos estruturais das novas TIC.
e-Planning para uma nova cidadania (e-Cidadania)	Contribuir para a formação de cidadãos melhor informados e educados, mais participativos, empreendedores, críticos e responsáveis; promover o capital social e o empoderamento cidadão por via das redes sociais digitais; equilibrar os desafios tecnológicos e as suas novas aplicações, com a equidade, ética, liberdade e privacidade do individuo.



## Histórico e-Planning



- 2003 - Primeiro *graduate course e-Planning* (MIT), ICPFIT03 (MIT, CITIDEP)
- 2006 - Primeiro Consortium e-Planning UL, UTL, UNL, UA, UC, CITIDEP, MIT  
*para o programa MIT-Portugal*
- 2008 - Consortium UL, UTL, UNL, UA  
*para a 1a Edição do programa doutoral conjunto em e-Planning*
- 2013 - Consortium UL (UL + UTL), UNL e UA  
*para a 2a Edição do programa doutoral conjunto em e-Planning*
- 2015 - “Refundação” do Consortium e-Planning, aberto á sociedade, com foco em Portugal, CPLP, UE, MIT  
*para uma 2a Edição renovada do Consortium (academia, empresas, autarquias, NGOs) com projectos de intervenção social. Adesão formal do IBICT, apoio institucional CPLP Livro Verde TIC, Inclusão e Coesão;*
- 2018 - Alargamento Consortium UL (FC,FA), UNL (FCT), UA, MIT, CITIDEP, UNICAMP, com nova adesão formal do CTI-Brasil  
*para Mestrado em e-Planning (FA-UL)  
para inclusão de Arq. e Urbanismo no programa doutoral conjunto em e-Planning, e lançar plataforma e-Planning de apoio ao poder local.*

UL – Universidade de Lisboa (*fusão das UL e UTL*); UA – Universidade de Aveiro;  
 UTL – Universidade Técnica de Lisboa; UNL – Universidade Nova de Lisboa  
 MIT – Massachussets Institute of Technology, USA  
 IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciencia e Tecnologia, Brasilia; CTI – Centro de Tecnologias de Informação Renato Archer, Campinas: ambos do Ministério da Ciencia, Tecnologia e Inovação, Brasil  
 CITIDEP – Centro de Investigação de Tecnologias de Informação para uma Democracia Participativa